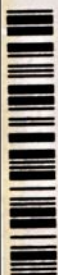


Banco do Brasil
apresenta



2010000879


diálogos e reflexões
com educadores

T/UNESP
707
072d
anexo 5

Integra a tese
T/UNESP
707
072d



unesp 

INSTITUTO DE ARTES

Aquisição: ch/autor

Custo: _____

Data de Recebimento: 25.07.05 lanu05

Registro n.º 879

Data: 03.05.2010

T/UNESP

707

072d

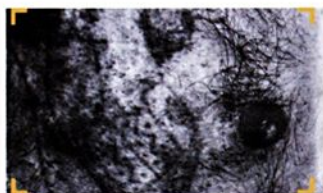


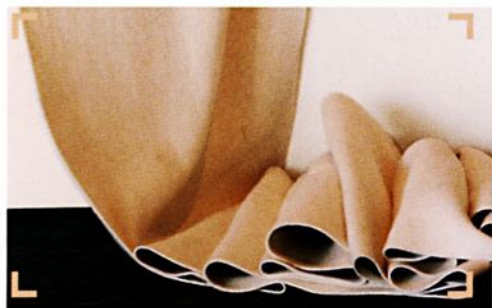
pele alma



“No significado estético, espírito é o princípio vivificante do sentimento. Mas aquilo com que esse espírito vivifica a alma, a matéria de que se serve, é o que confere impulso finalista à faculdade do sentimento e a insere num jogo que se alimenta de si mesmo e fortifica as faculdades de que resulta.”

Immanuel Kant





Enfocando a produção de artistas que firmaram suas **poéticas** nos anos de 1990, a exposição *pele, alma* apresenta obras de arte que possibilitam discutir relações entre arte e espírito. Uma das características dessa geração, segundo Katia Canton, curadora responsável pela mostra, é a retomada do caráter sensível na arte. Denominada por ela como nova espiritualidade, essa retomada indica a aproximação do espírito ao corpo e não à religião, como de imediato poder-se-ia supor.

Mas o que é **espírito**, se afastarmos tal reflexão das pertinências teológicas e a aproximarmos do universo artístico?

A curadora observa que na geração anterior a essa que se apresenta nesta exposição, inúmeros artistas optaram por desenvolver em seus trabalhos discussões relativas à própria arte mas que se distanciavam dos assuntos mundanos. Essa constatação representou o afastamento do público sob o crivo do esvaziamento sentimental nas obras de arte, fato relevado por ser comum ouvir que arte é o que expressa **sentimento**.

Se colocarmos o sentimento nas dependências do espírito, as relações entre arte e espírito se intensificam, porém, não direcionemos tal relação ao excessivamente explorado princípio expressionista da intensificação de sentimentos, mas sim à abrangência maior que uma obra de arte pode ter. Entre diversos percursos **estéticos**, cabe ao artista selecionar como a presença do espiritual se dará na sua produção artística.



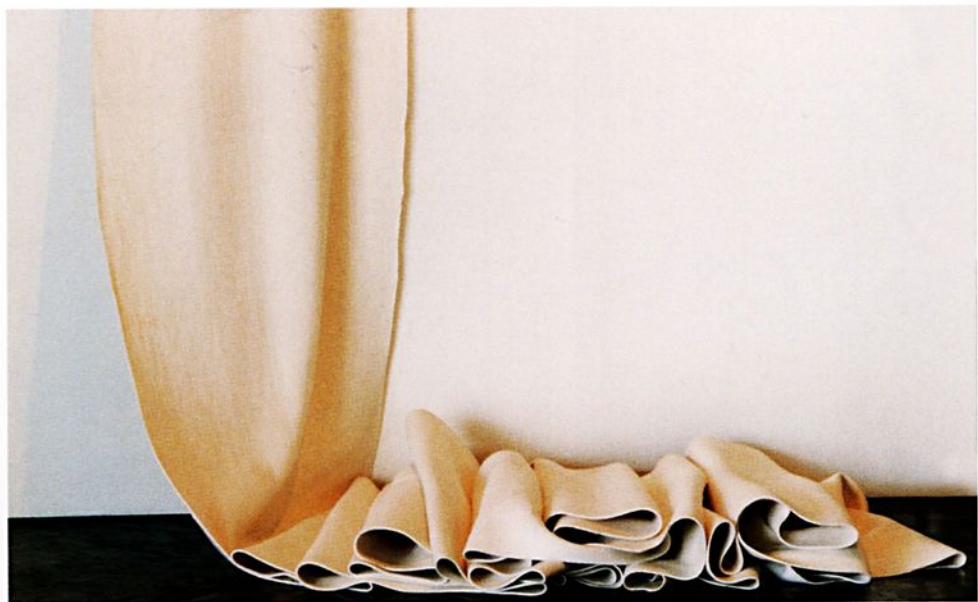
Aqui, estes percursos se encontram nas proximidades entre corpo e espírito, onde o corpo dessacralizado não se opõe ao espírito sacralizado.

Perante uma cultura de massa que explora o corpo como elo da sensualidade, torna-se pertinente destacar e questionar condições de existência e sentimentos perante tal característica cultural e, por consequência, apresentar proximidades com o público, uma vez que esse é quem em sua maioria cobra valores sentimentais de uma obra de arte. O **corpo** (ou sua representação) em *pele*, *alma* é entendido como meio para contato com o espírito e a **alma**, proporcionando assim experiências de cunho sensível. Tais experiências não se afeiçoam apenas a alegrias, mas também possibilitam reflexões acerca da **ética**, pois há muito uma obra de arte não possui o vínculo obrigatório de nos prometer felicidade ou alegrar espíritos.

Ética e estética são parceiras e cúmplices históricas, onde as experiências vividas nas muitas relações entre obra de arte e espectador/contemplador podem provocar embates que levem não só a faculdades críticas, mas também à escolha de valores e exercícios de virtudes que podem vir a alimentar a alma e expandir a plenitude da existência. Estes valores podem atingir elevados graus de **subjetividade**, que assim como a arte, abrem possibilidades que não se encerram em si. Como bem escreveu Maiakovski: "Gente é pra brilhar".

José Minerini Neto

sonia guggisberg *sem titulo* 1999



dora longo bahia *who is afraid of red? [lua de mel]* 2000

rosângela rennó *sem título [tatto 1]* 1997



flávia ribeiro *da série corpos associados* 2002

rosângela rennó

Belo Horizonte MG, 1962

Graduada em arquitetura e artes plásticas com doutoramento em artes, apropria-se de fotografias pertencentes a arquivos públicos e privados e textos publicados em jornal para investigar a identidade no mundo atual.



sem título (tattoo 6 A and B)

1997

fotografia p&b digital
(processo iris) sobre papel Somerset
111 x 160 cm
cortesia Galeria Fortes Vilaça, SP

flavia ribeiro

São Paulo SP, 1954

Após estudar na Escola Brasil, torna-se aluna de Dudi Maia Rosa e aprofunda conhecimentos em gravura em Londres. A artista desenvolve a partir de seus inúmeros diários trabalhos de extrema delicadeza



da série corpos associados

2002

pó de bronze sobre folhas de papel croqui
59,4 x 42 cm
coleção da artista, SP

sonia guggisberg

São Paulo SP, 1964

*Graduada em desenho industrial,
a artista reestrutura frágeis
superfícies planas de tecido por
meio de dobras que exploram o
espaço.*



sem título

1999

feltro industrial

333 x 200 x 180 cm

coleção da artista, SP

dora longo bahia

São Paulo SP, 1961

*Graduada em educação artística,
desenvolve em suas obras forte
relação com as dores físicas e
emocionais.*



who is afraid of red? (honey moon)

2000

acrílica sobre tela

184,5 x 184,5 cm

coleção Hélio Pires O. Dias, SP

pele

Órgão que recobre o corpo humano externamente, consistindo em epiderme e derme, e situado sobre tecidos subcutâneos; maior órgão humano; couro; cútis; pelanca.

alma

Anima, ar, sopra, princípio da vida; o masculino, animus, designa a sede do pensamento, mas também a do sentimento e das paixões.

espírito

A parte imaterial do ser humano; alma. "Toda a história da ciência, da arte e da moral demonstra que o espírito que aparece nos indivíduos não é, como tal, espírito individual. É em si mesmo um sistema de crenças, de reconhecimentos e de ignorâncias, de aceitações e de recusas, de expectativas e de apreciações de significados, e foi instituído sob influência do costume e da tradição." John Dewey (Experience and Nature).

Bibliografia

BARBOSA, Ana Mae (org.).
Inquietações e mudanças no ensino da arte.
São Paulo, Cortez, 2002.

BASBAUM, Ricardo (org.).
Arte contemporânea brasileira.
Coleção N-Imagem.
Texturas, Dições, Ficções, Estratégias.
Rio de Janeiro, Rios Ambiciosos, 2001.

CANTON, Katia.
**Novíssima arte brasileira:
Um guia de tendências.**
Fapesp/MACUSP.
São Paulo, Edusp, 2001.

CHAUÍ, Maria Helena.
Janela da alma, espelho do mundo.
In: Novaes, Adauto et al. **O olhar.**
São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

CHIARELLI, Tadeu.
Arte internacional brasileira.
São Paulo, Lemos, 1999.

COCCHIARALE, Fernando.
Transbordamentos.
São Paulo, Galeria Brito Cimino,
julho 2002. (catálogo.)

ABBAGNANO, Nicola.
Dicionário de filosofia.
São Paulo, Martins Fontes, 2000.

KANT, Immanuel.
Crítica da faculdade do juízo.
Imprensa Nacional/Casa da Moeda,
1992.

PAREYSON, Luigi.
Os problemas da estética.
São Paulo, Martins Fontes, 1997.



ética

Ciência da conduta que possui dois enfoques fundamentais:
1. como a ciência do fim: o fim é o que orienta a conduta dos homens; a busca do ideal;
2. como a ciência do móvel: procura dirigir ou disciplinar a conduta humana; os motivos ou causas.

virtudes éticas

Segundo Aristóteles, são as virtudes que correspondem à parte apetitiva da alma, na medida em que esta é moderada ou guiada pela razão, e que consistem no justo meio entre dois extremos, dos quais um é vicioso por excesso, o outro por deficiência. As virtudes éticas são: coragem, temperança, liberalidade, magnanimidade, mansidão, franqueza e justiça; esta última é a maior de todas.

valor

Em geral, qualquer objeto de preferência ou escolha; o bem em sentido subjetivo, podendo assim considerar os bens e suas relações hierárquicas como objetos de preferência ou de escolha; qualquer contribuição para uma vida segundo a razão; escolhas humanas. "A confusão em que todas as teorias do valor incidiram, entre determinada posição na relação causal ou sucessiva e o valor propriamente dito, é uma prova indireta de que toda valoração inteligente é também crítica, isto é, juízo da coisa que tem valor imediato. Toda teoria do valor é necessariamente um ingresso no campo da crítica."
John Dewey (Experience and Nature).


diálogos e reflexões
com educadores


pele alma

Patrocínio e Realização

Rua Álvares Penteado, 112 – Centro
Informações: (11) 3113-3651/3113-3652
Próximo às Estações Sé e São Bento do Metrô

cultura-e.com.br



Estacionamento conveniado Rua da Consolação, 228 (ed. Zarvos) – Transporte gratuito com o patrocínio do Seguro Ouro Auto.

